

Casablanca é vice-campeão estadual no Gauchão de Futsal Feminino Sub-20

Secretarias: Educação, Cultura e Desporto Data de Publicação: 16 de outubro de 2025

Time de Bom Princípio vence dois dos três jogos no quadrangular final e garante lugar de destaque no cenário do futsal gaúcho

Com talento, garra e espírito de equipe, o time feminino sub-20 do Casablanca Futsal, de Bom Princípio, fez história no último domingo (12). A equipe conquistou o vice-campeonato estadual no Gauchão de Futsal Feminino, uma das principais competições da categoria no Rio Grande do Sul.

O resultado veio após uma grande campanha no quadrangular final, disputado em Nova Colúmbia, onde o Casablanca venceu dois dos três jogos. A conquista reforça o crescimento do projeto feminino do clube e coloca Bom Princípio em destaque no cenário do futsal gaúcho.

Sob o comando do técnico Djonifer Artus e das assistentes Larissa Krewer e Luana Santos, o Casablanca estreou com uma vitória por 2 a 1 sobre o Palestra, de Erechim, com dois gols da atacante Carla Steffens. No segundo jogo, veio a goleada: 7 a 0 contra o Cristal, de Pelotas — com três gols de Carla, dois de Su e dois de Bianca.

A decisão do título foi contra a poderosa Celemaster, de Uruguaiana. Ambas as equipes chegaram invictas, mas a experiência e estrutura das adversárias pesaram. O Casablanca foi superado por 7 a 2, com dois gols marcados pela capitã Su.

Apesar da derrota, o time de Bom Princípio celebrou o troféu de vice-campeão estadual, além do prêmio de artilheira do quadrangular, conquistado por Carla Steffens, com cinco gols.

O técnico Djonifer Artus destacou a força do grupo e reconheceu os desafios enfrentados. "Sabíamos que a briga pelo título estava entre Celemaster e Palestra, equipes que há anos disputam as principais competições do Estado. Após a primeira vitória, sentimos que realmente estávamos na disputa. Aquela vitória foi o gás que precisávamos para o domingo", contou.

"Jogar contra a Celemaster é sempre diferente. Só assistindo à intensidade e à organização tática delas para entender o tamanho da dificuldade. Fizemos o que estava ao nosso alcance, mas sofremos muitos gols em falhas. Contra uma equipe como a de Uruguaiana, não se pode errar — elas aproveitaram todas as oportunidades. Elas treinam de segunda a sexta, e nós apenas uma vez por semana", afirmou.

O Casablanca encerra a competição como um dos grandes destaques do futsal feminino de base no Rio Grande do Sul, reforçando o potencial do projeto e o comprometimento com a formação de atletas e o fortalecimento do



esporte local.